



## A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autores:** TÁBATA FERREIRA DE LÉLIS, LARISSA GONÇALVES OLIVA, EDILENE PEREIRA DE JESUS, KELLEN MENDES DE ALMEIDA, LUCIANE MARTINS DE OLIVEIRA, SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E ALMEIDA, LEONICE VIEIRA DE JESUS PAIXÃO,

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho intitulado “ A importância da contação de história no processo de ensino e aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental”, tendo como objetivo analisar a importância e as contribuições da contação de história no processo de ensino?aprendizagem das crianças.

O estudo se fundamentou nos seguintes autores Ribeiro (2017), Sisto (2017), Cavalcanti (2009), Oliveira (2009), dentre outros que discutem a temática.

O interesse por esse tema surgiu a partir das observações feitas durante a participação enquanto acadêmicas do Subprojeto Formação do Regente Alfabetizador, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID/CAPES, desenvolvido em Brasília de Minas – MG. O tema parte da necessidade de estudo, aprofundamento e discussão sobre a importância da contação de história no processo de ensino?aprendizagem.

### MATERIAL E MÉTODOS

Atualmente estamos vivendo em um tempo no qual a mídia e as tecnologias estão cada vez mais acessíveis às crianças e os livros estão sendo deixados de lado, as histórias estão sendo esquecidas, o que torna um desafio para o educador fazer com que as crianças em idade escolar tomem gosto pela leitura.

A contação de história nas escolas, além de ser um auxílio a prática pedagógica de muitos professores, é uma forma de distrair as crianças instigando a sua imaginação, a criatividade, a oralidade, a atenção, a memória, o incentivando o gosto pela leitura, e outras habilidades humanas, além de contribuir no processo de aprendizagem e socialização da criança. Acredita-se que esta seja uma atividade necessária e imprescindível no processo de desenvolvimento da criança, pois a contação de histórias auxilia na formação humana e, por isso, deve ser valorizada e desenvolvida no meio escolar a fim de potencializar a formação da personalidade da criança envolvendo o social e o afetivo.

A contação de histórias está presente desde os primórdios da humanidade, cujo fascínio desperta o interesse pela leitura e se encarrega de desenvolver leitores assíduos e competentes linguisticamente, podendo caminhar por uma estrada infinita de descobertas e compreensão do mundo. Segundo Cavalcanti (2009), quando realizamos a leitura ou contamos uma história, o fazemos através de um gesto voluntário de buscar um preenchimento que nos envia um prazer, nos mantendo em sintonia com a descoberta do novo.

Para a criança, ouvir histórias é uma oportunidade de adquirir conhecimentos e experiências, instigando a curiosidade, a criatividade, a imaginação e o gosto pela leitura, além de aprimorar as emoções e a afetividade do ouvinte. Ao ouvir variadas histórias, a criança passa a se interessar pelos livros, fazendo com que ouvir tenha relação direta com o fato de ela querer ler, ler por prazer e não por obrigação. Oliveira (2009) ressalta que,

a literatura infantil deveria estar presente na vida da criança da mesma forma que se oferece o leite em sua mamadeira, pois ambos cooperam para o desenvolvimento dos indivíduos, ou seja, um é o alimento para seu desenvolvimento físico e o outro para o desenvolvimento intelectual e afetivo.

Diante disso cabe a reflexão da importância desse assunto, visto a necessidade que os adultos têm para adotar esse método, pois contar e ouvir histórias para as crianças desde seus primeiros anos de vida é uma prática edificante que desperta dentro de cada um o gosto pela leitura, a construção e a ampliação de conhecimentos. Oliveira (2009) vem nos dizer que,

a literatura infantil descreve nas histórias o mundo de uma forma simbólica, por meio da fantasia, do sonho e do mágico, rompendo barreiras e limitações do real, criando circunstância para que a criança apesar da sua pouca idade, se defronte com questões complicadas da realidade como, por exemplo: o egoísmo, a fraternidade, a competição, a colaboração, a fidelidade, a falsidade, entre outras questões.

A contação de histórias é uma atividade fundamental que transmite conhecimentos e valores, na formação e no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. As histórias são uma maneira mais significativa que a humanidade encontrou para se expressar. Por meio dela, os homens repassam costumes, tradições e valores capazes de estimular a formação do cidadão. Por isso, contar histórias é saber criar um ambiente de encantamento, suspense, surpresa e emoção, no qual a história ganha vida ligada diretamente ao imaginário infantil. Como já foi dito, o uso dessa ferramenta incentiva não somente a imaginação, mas também o gosto e o hábito da leitura; a ampliação do vocabulário, da narrativa e de sua cultura, resultando na formação de sua personalidade, seus valores e suas crenças.

Forma-se, portanto, leitores ativos e críticos, que aprendem a se expressar (seja na forma oral ou escrita), aumentam seu vocabulário, compreendendo os ensinamentos morais, didáticos e pedagógicos presentes na literatura infantil, formando o caráter da criança, fazendo-a acreditar no bem e viver o imaginário, Donatto (2005, p.16) apud Couto (s/d, p.2) destaca que

a literatura desempenha entre outras funções, como a de evasão e a de diversão, a função de transmitir conhecimento, e a principal função de contribuir de forma única na humanização do homem. A literatura é arte, e como tal faz parte da cultura. E é mais, porque dentre todos os tipos de arte é nela que encontramos o maior repertório de conhecimento que a humanidade já produziu.

Nesse sentido, percebe-se a literatura como uma fonte acessível do conhecimento humano, cuja leitura transmite ensinamentos necessários para o convívio em sociedade, além de ajudar a criança a conhecer melhor a si mesma, ao mundo que a rodeia e a compreender seus próprios sentimentos com relação a si ou aos outros. Bettelheim (2009,p.13) apud Ribeiro (2010, p.8) aborda sobre a necessidade da criança aprender a organizar e a lidar com os seus sentimentos

a vida é com frequência desconcertante para a criança, ela necessita mais ainda que lhe seja dada a oportunidade de entender a si própria nesse mundo complexo com o qual deve aprender a lidar. Para que possa fazê-lo, precisa que a ajudem a dar um sentido coerente ao seu turbilhão de sentimentos. Necessita de idéias sobre como colocar ordem na sua casa interior, e com base nisso poder criar ordem na sua vida.

As histórias infantis, portanto, são importantes não só para o cognitivo da criança, mas também para sua inteligência emocional, uma vez que ela consegue se identificar com o personagem, vendo os problemas e aflições que ele passa como se fosse os seus próprios. Assim, ela consegue solucionar seus problemas infantis, seus sentimentos de solidão, desamparo, por intermédio das histórias, pois percebe que até os personagens fictícios sofrem, lutam e alcançam a vitória, supondo, portanto, que o desconforto que sente hoje passará, do mesmo modo que passou o sentimento ruim apresentado pelo personagem.

Sisto (s/d, p. 1-2) destaca que

a sujeição à experiência artística educa, em sentido amplo. No mínimo educa para a escuta coletiva, para as regras de convivência social, para a percepção da igualdade ou da diferença, para os mecanismos da comunicação linguística, para o reconhecimento e uso da emoção, para a diversidade estética, para a constatação dos usos do tempo e do espaço etc.



Percebe-se com isso a importância crucial do contato da criança com o mundo literário, seja ele oral ou escrito, porquanto se constrói a personalidade do ouvinte/leitor, sua percepção de mundo, de si mesmo e do outro, ajudando-o no convívio em sociedade.

Nas escolas a contação de histórias deve ser adotada desde a mais tenra idade das crianças, pois o hábito de ouvir histórias desde cedo ajuda na formação de identidades. Busatto (2006, p. 21) destaca que, contar histórias passou a ser compreendido como uma possibilidade bastante rica nas escolas já que,

as histórias são verdadeiras fontes de sabedoria, que têm papel formador da identidade. Há pouco tempo, elas foram redescobertas como fonte de conhecimento de vida, tornando-se também um grande recurso para educadores. Com o advento da comunicação, ampliação dos seus recursos e a globalização das informações, a linguagem falada tende a definir, porém, concomitante a esse desenvolvimento, surgiu uma necessidade de resgatar os valores tradicionais e a própria natureza humana. A tradição oral dos contos, não só não reapareceu, como está ganhando força nos últimos tempos.

Sendo assim, ler pode ser muito mais do que podemos ver. Se tomarmos o hábito de ler desde os primeiros anos de vida, nos tornaremos seres altamente críticos e reflexivos. Portanto, a literatura tem o objetivo de abrir caminhos. Assim, é importante que os professores agarrem essa oportunidade e promova o bem para a formação de indivíduos reflexivos, criativos e críticos.

## CONCLUSÃO

Mediante ao exposto, entendemos que é muito importante que professores e pais, tenha o interesse pela prática de contar histórias, sendo que este hábito deve se tornar frequente, fornecendo as mais variadas contribuições para o desenvolvimento da criança e melhoria do processo de ensino?aprendizagem, despertando assim o gosto pela leitura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSATTO, Cléo. **Contar e encantar – pequenos segredos da narrativa**. Petrópolis: Vozes, 2003.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. 3º Ed. São Paulo: Paulus, 2009.

DONATTO, M. E. C. **A humanização da infância: uma contribuição da literatura infantil**. Monografia de especialização, Santa Maria, 2005, apud COUTO, Gislaíne Rodrigues, Santa Maria, s/d. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/couto.pdf>. Acesso em 28 de julho de 2017.



OLIVEIRA, Maria Alexandre de. **Dinâmicas em Literatura Infantil**. São Paulo: Paulinas, 2009.

RIBEIRO, Elisa. **A contribuição da contação de histórias para a aprendizagem na educação infantil**. Curitiba, 2010. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2012/07/A-CONTRIBUICAO-DA-CONTACAO-DE-HISTORIAS-PARA-A-APRENDIZAGEM-NA-EDUCACAO-INFANTIL.pdf>>. Acesso em 27 julho 2017.

SISTO, Celso. **A arte de contar histórias e sua importância no desenvolvimento infantil**. RJ, s/d. Disponível em <http://www.artistasgauchos.com.br/celso/ensaios/artecontarhist.pdf>. Acesso em 28/07/2017.